

12686 - Práticas sustentáveis com orientação agroecológica empreendidas pelos agricultores familiares: o caso de Santa Rosa-RS

Oriented agro-ecological sustainable practices undertaken by farmers: the case of Santa Rosa-RS

BORBA, Sílvia Naiara de Souza¹; DESCONCI, Diego ²; GODOY, Cristiane Maria Tonetto³; WIZNIEWSKY, José Geraldo ⁴

1 UFSM, silvianaiara@hotmail.com ; 2 UFSM, diegod.rs@hotmail.com; 3 UFSM, guriaccr@hotmail.com; 4 UFSM, zecowiz@gmail.com

Resumo

A agroecologia constitui em um importante campo de conhecimento científico que pode contribuir para dirimir a problemática envolvendo a questão ambiental. São relevantes algumas situações que estão interligadas as práticas sustentáveis com o meio ambiente, tais como: saneamento básico; tratamento dos dejetos de animais e o sistema de plantio. O objetivo do presente trabalho é apresentar dados relativos às práticas referentes ao uso correto ou não dos recursos naturais presentes nas localidades rurais do município de Santa Rosa/RS, tais como a utilização de poço negro e fossa séptica como tratamento do esgoto, bem como o tratamento dos dejetos dos animais. Conclui-se que a comunidade rural de Santa Rosa apresenta tanto aspectos que se encontram inclusos nos princípios de agroecologia, quanto aspectos a serem melhorados, pois na atual situação em que se encontram não apresentam quadro sustentável no que diz respeito ao uso e proteção dos recursos naturais renováveis e não-renováveis.

Palavras-Chave: agroecologia, sustentabilidade, questão ambiental, agricultura familiar

Abstract: Agroecology is an important field of scientific knowledge that can contribute to resolve the problems involving environmental issues. Some situations that are relevant to sustainable practices are interwoven with the environment, such as sanitation, treatment of animal waste and planting system. The aim of this paper is to present data on the practices relating to proper use of natural resources or not present in rural localities in the municipality of Santa Rosa/RS, such as the use of septic tank and cesspool and sewage treatment, as well as the treatment of animal waste. We conclude that the rural community of Santa Rosa has both aspects are included in the principles of agroecology, the aspects to be improved because the current situation in which they are not present under development with respect to the use and protection of resources renewable and nonrenewable.

Key words: Agroecology, principles, question environmental, Santa Rosa/RS

Introdução

O conceito de Agroecologia constitui em um campo de conhecimento científico que pode orientar e auxiliar nas resoluções de problemas ambientais, principalmente aos que se referem à gestão e uso sustentável dos recursos naturais renováveis.

Para Altieri (2002), agroecologia é a ciência que apresenta uma série de princípios, conceitos e metodologias para estudar, analisar, dirigir, desenhar e avaliar agroecossistemas. Assim, é relevante observarmos algumas situações que estão

interligadas as práticas sustentáveis e o meio ambiente, tais como o saneamento básico, o tratamento de dejetos dos animais como também o sistema de plantio.

O déficit em saneamento básico traz consequências graves em termos de saúde pública, meio ambiente e cidadania (HUTTON; HALLER, 2004; TEIXEIRA; PUNGIRUM, 2005). Assim como descrito por Cone (1998 apud Pohlmann, M. 2006), muitas propriedades rurais com o objetivo de elevar a produtividade, aumentam a concentração de animais nas mesmas, gerando assim uma grande produção de dejetos, que somados a um manejo incorreto, contaminam áreas vizinhas e cursos de água. Esse problema já se verifica no município estudado, onde uma importante bacia hidrográfica, a do rio Santo Cristo, já está fortemente impactada pelo uso de dejetos das criações de suínos.

No que tange a práticas agrícolas sustentáveis, o plantio direto vem sendo utilizado como uma forma de manutenção das características físicas do solo. Segundo Muzilli (1981b), as razões para a acentuada utilização do plantio direto compreendem o controle da erosão; economia de combustível; melhor estabelecimento da cultura e maior retenção de água no solo. Na literatura há controvérsias sobre o plantio direto como prática sustentável e por decorrência ser uma prática que incorpora os princípios da Agroecologia, pois faz uso de mecanização agrícola e de agrotóxicos. Se pode considerá-la dentro de um processo de transição da agricultura convencional para outra que busca se aproximar dos preceitos da sustentabilidade.

Com base neste contexto, o presente trabalho tem por objetivo apresentar dados relativos às práticas referentes ao uso correto ou não dos recursos naturais presentes nas localidades rurais do município de Santa Rosa (RS), assim como promover uma breve discussão sobre a temática.

Metodologia

Para o diagnóstico das práticas de saneamento e das técnicas de plantio utilizadas pelos agricultores familiares do município utilizou-se como base as metodologias com enfoque participativo e sistêmico utilizados pela extensão rural. Para este artigo será utilizado à primeira etapa da pesquisa que constava no levantamento a campo através de entrevistas semi-estruturadas com os agricultores familiares do município, procurando conhecer a realidade das famílias nos aspectos sociais, ambientais e econômicos, totalizando 264 propriedades entrevistadas. As técnicas utilizadas na pesquisa foram o uso de instrumento estruturado e entrevistas semi-estruturadas.

Resultados e discussões

Embora a população estimada do município de Santa Rosa/RS ser de aproximadamente 66.059 habitantes, apenas 12,3% encontram-se no meio rural. Estatísticas à respeito desta última percentagem, apresentam relevância quando se avaliam tanto aspectos positivos quanto aspectos negativos em relação a conduta ecológica de seus indivíduos.

A pesquisa realizada nas propriedades visitadas investigou a existência de tratamento de esgoto doméstico como observado na **figura 1**.

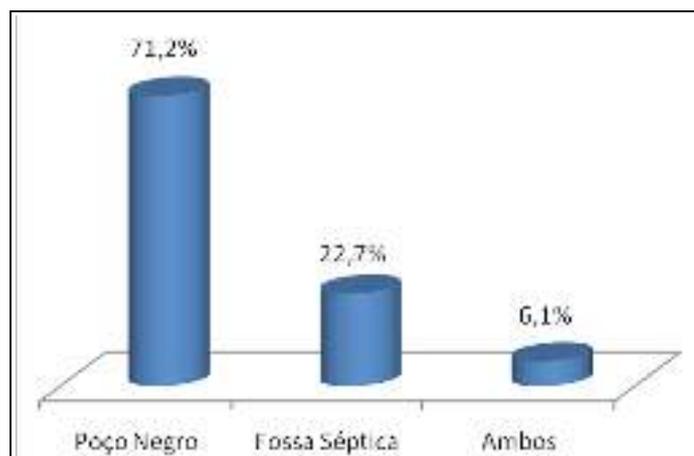


Figura 1 - Métodos para tratamento do esgoto doméstico nas localidades rurais do município de Santa Rosa.

Como se pode observar, na **figura 1**, a utilização somente de poço negro é de 71,2%, o que do ponto de vista de contaminação de lençóis freáticos ou nascentes, este dado apresenta bastante relevância.

Segundo a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e o Abastecimento, a agricultura de base familiar reúne 14 milhões de pessoas, mais de 60% do total de agricultores, e detém 75% dos estabelecimentos agrícolas no Brasil. É comum nessas propriedades o uso de fossas rudimentares (fossa "negra", poço, buraco, etc.), que contaminam águas subterrâneas e, obviamente os poços de água, os conhecidos poços "caipiras". Assim, há a possibilidade de contaminação dessa população, por doenças veiculadas pela urina, fezes e água, como hepatite, cólera, salmonelose e outras.

A fossa séptica, recurso que constitui um importante aparato para a saúde pública, torna-se essencial nos estabelecimentos rurais, pois evitam o lançamento dos dejetos humanos diretamente em rios, lagos ou mesmo na superfície do solo. Apenas 22,7% utilizam a fossa séptica como tratamento do esgoto, como pode ser verificado no gráfico acima. Interpretando estes resultados, é notável que tal índice possa estar vinculado à falta de conscientização e/ou conhecimento das questões ambientais.

Um segundo fator que foi investigado, foi o tratamento dos dejetos dos animais, onde foi evidenciado que 71,4% das propriedades declararam que não o fazem. Destes, apenas 28,6% disseram dar destino apropriado aos resíduos.

Peixoto (1986) comenta que a contaminação dos lagos e rios pelos dejetos, a infiltração de água contaminada no lençol freático e o desenvolvimento de moscas são exemplos de poluição ambiental provocada pelos diversos sistemas de confinamento. Na região de Santa Rosa, o que impulsiona a economia no setor pecuário, é principalmente o gado leiteiro. Uma alternativa sustentável diante de tal cenário seria a implantação de composteiras com vistas à produção de adubos orgânicos.

No que tange a conservação do solo, o plantio direto surge como um recurso para preservação das propriedades físicas do mesmo. Segundo o Instituto Agrônomo de

Campinas (IAC), o Sistema Plantio Direto (SPD) é um sistema de manejo do solo onde a palha e os restos vegetais são deixados na superfície do solo. Apresenta como vantagens ambientais a diminuição no consumo de petróleo (combustíveis fósseis); sequestro de carbono pelo aumento do estoque de carbono no solo e da matéria orgânica em decomposição na superfície; redução das perdas por erosão, do assoreamento e da poluição difusa que atinge reservatórios e cursos de água.

Das propriedades rurais analisadas na pesquisa, 89,2% dos agricultores fazem uso desta prática de cultivo direto, 11,5% trabalham com o sistema de preparo do solo com cultivo mínimo.

Através destas estimativas, pode-se inferir que quanto à utilização das práticas do Plantio Direto, os princípios básicos da agroecologia estão sendo seguidos de maneira significativa, ao contrário do que se observa na utilização dos possos negros e na falta do destino correto aos dejetos.

Conclusões

Segundo dados avaliados na população rural do município de Santa Rosa/RS, conclui-se que a mesma apresenta tanto aspectos que se encontram inclusos nos princípios de agroecologia, quanto aspectos a serem melhorados, pois na atual situação em que se encontram não apresentam quadro sustentável no que diz respeito ao uso e proteção dos recursos naturais renováveis e não-renováveis. Faz-se necessário o conhecimento de dados que mostrem a realidade de regiões brasileiras, para que iniciativas públicas e privadas possam interagir junto à estas populações, seja para incentivo ou para intervir. Se torna premente ações no sentido de construir junto com os agriculturas perspectivas para a superação de uso inadequado dos recursos naturais renováveis, notadamente aqui o forte impacto aos recursos hídricos.

Referências

ALTIERI, M. A. ; GUZMÁN, E. S. Conceitos de Agroecologia. **Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável**. , Porto Alegre, v.3, n.2. p.13-16, abr./jun. 2002.

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Fossa Séptica Biodigestora. Disponível em: <<http://www.cnpdia.embrapa.br/produtos/fossa.html>> Acesso em 04 de setembro de 2011.

PEIXOTO,A.M. **Confinamento de bois**, 41B edição, editora globo, 1986.

POHLMANN, M. **Levantamento de técnicas de manejo de resíduos da bovinocultura leiteira no estado de São Paulo** In: Cone, M. Farms try to clean up their act. Jornal “Los Angeles Times”, 28 de abril de 1998.

HUTTON, G.; HALLER, L. **Evaluation of the costs and benefits of water and sanitation Improvements at the global level**. Genebra, Suíça: Organização Mundial da Saúde, 2004.

TEIXEIRA, J.C.; PUNGIRUM, M.E.M.C. Análise da associação entre saneamento e saúde nos países da América Latina e do Caribe, empregando dados secundários do banco de dados da Organização Pan-Americana de Saúde – OPAS. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 8, n. 4, p. 365-76, 2005.

MUZILLI, O. Desenvolvimento e produtividade das culturas. In: INSTITUTO AGRONÔMICO DO PARANÁ. **Plantio direto no Estado do Paraná**. Londrina:IAPAR, 1981b. p.199-203. (Circular, 23).

Instituto Agronômico de Campinas.Plantio Direto: **Caminho para a Agricultura Sustentável**. Publicado em 11/10/2005. Disponível em: <<http://www.iac.sp.gov.br/Tecnologias/PlantioDireto/PlantioDireto.htm>> Acesso em: 04 de setembro de 2011.